A nossa mente

Quando penso, não é visível para mim, que o meu cérebro esteja produzindo estes pensamentos, parece outra coisa conduzindo este sistema complexo de cálculos e cenários que passam diante da minha imaginação. O pensamento até então, ao meu ver não consegue ultrapassar paredes ou influenciar ambientes á quilômetros de distância, parece que o único influenciável é o próprio realizador destes pensamentos. Ao pensar parece que estou em mundo particular onde todos as criaturas imaginárias obedecem aos meus comandos, posso até dar livre arbítrio para os mesmos, uma espécie de aleatoriedade. Se um dia for descoberto que nossos pensamentos podem interagir com outros pensamentos privados ou até mesmo a matéria sem a presença de auxiliares, viveremos em uma guerra mental constante, e quem sobreviver terá uma capacidade incrível de pensar de forma elevada, por enquanto isso parece apenas um sonho.

LEONARDO MORENO

Canto do andar I

Quando eu for embora,
vou subir a montanha
do meu viver,
mas não esquecerei
de você.

Substância desconhecida, que eu nunca vi na vida, em qualquer lugar, sei que você está.

Na medida de tudo que amo, qualquer memória pode se instalar, é você entrar.

Canto do andar II

Se precisa de motivo para sorrir, mas qual motivo?

não vejo nenhum aqui.

Então eu poderia sorrir
sem nenhum motivo,
mas que espécie de alegria
eu poderia observar em
minha vida?

Parece que ao observar minha saúde vejo algo, mas ainda me perguntaria o mesmo.

Talvez um pequeno ponto

poderia me alegrar,

descobri a arte para me ajudar,

é nela em que vivo e aprendi a amar.

Canto do andar III

Eu andava pelas calçadas amarelas, esperando algo acontecer, escolhendo meus alvos, até o entardecer. e sempre não acontecia nada.

Hoje ando pelas calçadas azuis, onde posso pegar muitas coisas, sem esperar nada acontecer, até o entardecer.

Hoje ando pelas calçadas azuis,

plantando, fazendo arte.

sem esperar por deus,

sem esperar pelos céus.

se existir algo reservado para mim,

vai acontecer, não preciso esperar anoitecer.

Hoje olho para as calçadas amarelas,

apenas vejo nelas o passado,

nada mais importa,

porque nas azuis encontrei meu

melhor viver.

DEUS

O grande elemento, algo que de alguma forma possa estar nos vendo nesse momento, quais são suas ações? qual o papel desse elemento em nosso viver na terra? ou em todo o universo? nossa razão, nossa forma de pensa nos diz, que deve ou deveria existir algo governando o universo, e isso é algo que não posso fugir. não digo a palavra "Deus" pois vejo que posso cometer um erro em tentar descrever esse tipo de coisa, um elemento que não se apresenta, que não diz suas pretensões, para mim, existe um vazio em nossas vidas em relação a isso, será que rezar para esse elemento, faz efeito. E os acontecimentos da vida são ou não partes de sua vontade? ficamos sem explicação, nosso cérebro é limitado para isso, mas de acordo com o que penso, existe sim! no universo, um elemento onde nosso pensamento não pode descrever, é loucura tentar explicar algo que não se apresenta, mas que para nossa razão sabemos que existe, não dá forma que as religiões tentam nos mostrar, ficamos presos ao relativismo, falar sobre algo que se tem apenas como objeto representativo de nossa cabeça é cometer um erro, mas apenas fazemos especulações do que é oculto para nós.

Descompromisso

Existe um descompromisso, com o que? com as coisas que não estão no meu domínio, e são muitos os aspectos livres da minha vontade, do meu desejo. quando penso em emprego e segurança vejo o quanto esses dois elementos são independentes da minha vontade, porém preciso de ambos para poder viver. O sistema é capitalista e sei muito bem como ele funciona. O descompromisso com eles é de fato entender que ambos são descartáveis. O emprego como algo descartável deve ser levado a sério até determinado ponto.

E a segurança na minha vida? pelo que vejo temos uma policia incompetente por natureza, pois acredito que exista mais pessoas ruins do que policiais engajados na luta contra o crime, e o que deverá ser crime na sociedade? vai depender das leis feitas por convenção do estado, então existe uma natureza falha que contem outros elementos negativos como a precariedade da educação em países subdesenvolvidos, então porque devo me preocupar com minha segurança? Uma vez que penso em me prevenir de assaltos e outros derivados, já faço o que é possível para as minhas capacidades. então devo me descompromissar com a preocupação em relação a saúde e segurança, visto que depois de fazer o que está diante de minhas mãos, não devo mais me preocupar, somente com o que posso

fazer.

Em relação ao amor que posso ou não receber? isso de fato corresponde também,um lugar fora do meu domínio, amar é condição apenas minha, do meu jeito de ver a pessoa que de alguma forma admiro. Em relação a reciprocidade, isso é algo que não posso cobrar de ninguém, visto que cada um tem seus desejos e ações. Então o que está em meu poder? apenas os meus passos, minhas ações com o mundo, a forma como me relaciono com a sociedade, e é importante para meu ser saber disso, pois isso torna mais responsável o meu jeito de viver no mundo.

Arte eterna

Ao chegar nesse lugar, não vejo comunicação, não vejo nada, se eu quiser ver algo, terei que olhar imediatamente para o espelho e verei.

Algo fazendo arte, algo falando, algo andando no espaço, vivendo no tempo.

O que nos importa é fazer arte, mesmo sozinhos, mesmo em um ambiente hostil.

Nunca devemos parar de fazer arte, não importa o quanto difícil seja, precisamos viver, precisamos de motivos. A arte é nosso destino final.

Relógio da vida

No fim de um tempo coisas deverão sumir. Onde o devir deverá sempre acontecer, onde podemos ver o relógio da vida correndo no universo.

Nada fica parado, ás árvores da jaqueira, apresentam uma mudança que eu não posso ver, pois o movimento não é perceptível aos nossos olhos.

Parece que todo dia é igual ao outro, ilusão de ótica de nossa mente. Existe uma transformação, girando em nossas vidas, onde temos a certeza de um novo fim.

Eu nunca existi

Aquele amor que você viu por ai, aquela preocupação que eu tinha por você, na sua visão, é apenas uma miragem.

As coisas que eu fiz por você, a proposta, o compartilhamento da vida.
Você pode esquecer.

Eu nunca existi, sou apenas imaginação de sua cabeça, não se preocupe comigo, pois eu não existo.

Jogue fora, fotos e lembranças, pois se eu não tenho importância para ti, é porque eu nunca existi.

Nada o que dizer

Nada o que dizer, nada o que explicar. Tudo já acabou. As expectativas e o jogo Chegaram ao fim.

Agora eu vou partir, Para o lado branco da vida, para lacunas a serem preenchidas com novos horizontes, com novos personagens.

Nada o que dizer Afrodite, nada o que chorar Afrodite. Porque nesse tempo e espaço, não há sonho que resista a mediocridade humana.

A ilusão de algo revolucionário, deixou de existir. Agora vou partir, porque não há nada o que dizer.

Então deixa pra lá

Então deixa pra lá, se não existirem amores, Então deixa pra lá, se não existirem paraísos.

O importante é você ser um mundo melhor que possa existir, mesmo sendo finito, será capaz de ser o melhor abrigo.

Então deixa pra lá, se o mundo estiver poluído, Então deixa pra lá, se o bom viver acabar.

AARTE OU NADA

Esses movimentos que vivem apesar dos pesares, essa chama que ainda queima nos momentos difíceis.

Só existe a arte, só existe uma, ou a arte ou nada, não existe saída.

Se a arte não existisse, ela teria que ser inventada, pois em um mundo como esse, nada mais faz sentido.

Esse abraço imaginário, essa voz que ecoa no meu viver, só existe a arte, a arte ou nada, não tenho saída.

Confidente dos meus desejos, incentivo para minha vida, o que leva uma harmonia, em tudo que toca.

TODA FORÇA

Toda força para se manter de pé, toda sabedoria, para ver porcarias e se manter firme.

Sem ninguém contigo, mas com fé e confiança. você vai se guiar, pelo exercício do pensamento.

Com o tempo verá, que o céu poderá aparecer, quando começar a fazer arte, tudo vai melhorar.

Continue fazendo arte, você poderá conquistar o reino dos céus em terra.

Quem diria, a arte.

Quem diria que eu encontraria algo abstrato, porém tão importante quanto um prato.

Quem diria, que nesse mar negro, encontraria uma luz na escuridão profunda.

Hoje tenho motivos para sorrir, porque encontrei a arte. Não pensaria em encontrar algo assim, que me trata bem em qualquer lugar.

Como um filho, como uma semente, que precisa se cultivada, para que bons frutos possam durar.

Amor em todo lugar

Caminhava pelas ruas, sentindo um vazio em minha vida, ninguém para compartilhar, ninguém para se dedicar, foi quando uma explosão aconteceu e você apareceu.

Você é explosão na minha vida, reconstrução de ritmo na canção de minha subida, pura energia.

De longe, de onde eu não poderia imaginar, você me convidou para o seu lugar.

Hoje você mostrar ser o núcleo da minha vida, tudo que eu sempre quis, obrigado minha imperatriz.

É tudo genérico ou similar

É tudo genérico ou similar, na verdade é tudo que eu não queria, principalmente eu, que não sou o que deveria ser.

Quer saber, que venha qualquer coisa boa, qualquer coisa benéfica para minha vida, já que é tudo programado, já que as estruturas são as mesmas.

Se houver alimento, se houver saúde, o resto a gente resolve, então que se dane.

Agora pensando assim, eu posso andar no mundo psicodélico da arte, onde os homens podem sonhar, sem se preocupar se existe céu e mar.

Fabricação de felicidade

Nessa noite, é hora, de entrar no meu mundo, fechar a porta, tomar meu café, ler meu livro favorito, e assim aproveitar minha hora.

O que tiver no armário poderei aproveitar. Se houver qualquer coisa, qualquer pessoa que queira conversar, pode entrar.

Lá fora não me interessa, Pouco grana ou nenhuma, tanto faz, amor ou não, to nem ai.

Assim, como fabricar água em Marte, aqui, vou fabricar minha felicidade, minha alegria.

NÃO SEJAMOS TONTOS

Você partiu, você sumiu, por onde anda aquele artista, que já se viu.

Você tirou a arte do seu pensamento, viveu de sentimentos alheios, esperou a chuva cair, quando deveria fazer, o que há de melhor em você.

Não sejamos tontos, sabemos muito bem que devemos viver da arte, apesar de um mundo sem paisagem

Não sejamos tontos, não podemos achar, que o mundo poderá mudar, pois ainda devemos ensaiar e contracenar.

Eu e arte andando juntos.

Fazer arte sozinho, viver dentro de um mundo aberto, um mundo particular fechado para o popular, a arte é feita nesse lugar.

Eu e arte andando juntos, essa arte poderia ser uma deusa, essa ideia de força criativa, é o que me motiva, o que me dá vida.

O amor é uma decisão, então eu posso dizer que amo a arte, isso já faz parte, onde não haverá idade.

Todos me deletaram, mas só restou a arte para me receber de braços abertos.

Os sempre certos

Estão sempre certos, estão sempre bem informados, não precisam de ninguém. não precisam pensar.

Eles não precisam viver novas ideias, não precisam rever seus conceitos.

São bem determinados a se manterem com os mesmos ídolos de sempre, não importa se o mundo mostrar algo novo.

Então, não precisam de mim, não precisam de você não precisam de ninguém. Nossa vida tem muitas coisas desagradáveis que não podemos evitar, é a lei do desconforto universal.

O que você pode mudar no dia de hoje? o que você pode sonhar? E esses sonhos, do que são feitos esses pensamentos humanos? A possibilidade da impossibilidade gera a possibilidade de impossibilidades Inúteis a possibilidade.

Cada vez, em outra vez, em uma certa vez, quando de vez em quanto, estou fazendo uma coisa outra vez.

Cada louco com sua loucura, cada loucura com seu louco que fica Louco com gente que não se enlouquece por qualquer coisa louca.

Arte firme

Essa mulher vai te tratar muito mal, você terá que ser firme, pois o mundo não é logico e racional.

Vai ter que fazer, e não focar nas aberrações e desconstruções, fará tudo isso pela arte.

Seja imutável com a arte, não desista de praticar, não desista da luta, você não vai se arrepender.

Não há motivo lógico, não há sociedade certa, tudo acabou, só restou fazer arte.

A hora da despedida

Olhamos sempre para outro lado, agora é hora de esquecer o outro universo.

Cansados e com certa bagagem, gostamos ainda de viver, gostamos de desafiar a vida, de desafiar o mundo.

Agora é hora de esquecer eventos, pessoas e recomeçar uma nova caminhada, seguir na estrada.

Sei que será difícil esquecer quem esqueceu de nós, sei que será inevitável chorar na despedida, Ainda sentiremos essa agonia, mas temos que seguir.

Agora comece a sorrir, sem vergonha, nesse primeiro momento dance se for preciso.

Festejo sobre a vida

Viver, e não se arrepender, se levantar, mesmo quando sofrer.

Deixem que acabem comigo, ficarei pacifico, não vou mais me desesperar, seguirei firme.

Já que tudo é tão tolo, vou festejar a vida nem que seja sozinho. Vou acender minha chama.

Dar um tapa na cara da vida, não se destruir, chorar sim, mas estar de pé para o que vier.

É aqui, é agora

É aqui, é agora, que tudo acontece, que tudo morre ou nasce, aproveite.

É aqui, é agora que deve consumir a vida, que deve pensar, que deve caminhar.

O amanhã é lusório, é indefinido é um mistério a ser ignorado.

Admitir o hoje, admitir o agora, esquecer o depois, o ontem, somente este instante.

Mais um dia sem te pensar

Só de pensar, que quando uso a ideia me sinto diferente, quando executo, quero apenas ficar ao lado da arte.

Quando eu fico triste por algo que me incomoda, esqueço a ideologia e fico preso a sentimentos perdidos.

Já não posso suportar, viver um minuto sem usar a arte. Mais um dia sem te pensar.

Vem, me dê uma razão, para suportar tanta desilusão. Mais um dia sem te pensar, fica mais difícil viver.

Te tenho e não tenho nada, sem a arte tem alguma coisa errada.

Eu adoro fazer

Tá na minha mente, tá no meu pensamento, quando eu não to legal, a arte me chama.

Essa ideia fica latejando na minha vida, esse conceito me leva a pensar na próxima etapa.

Ser abraçado metafisicamente pela arte, onde quase tudo invade. Do resto pode deixar que eu não sinto saudade.

Eu adoro fazer essas coisas, mesmo na escuridão. A arte me fazendo ainda sonhar, me faz subir e me faz feliz.

Eu não quero mais.

Foi se um dia, em que eu sofri, em que eu chorei, porque não conseguiam me entender.

Muitos começaram a me tratar como um ninguém, se afastaram por não tentarem me compreender.

Mas hoje, eu não quero que me compreendam, eu não quero que me aceitem, se não me amarem, tudo bem, eu não fico mais triste.

Hoje eu não quero interesses, eu não quero lembranças forçadas, se no fim, tudo ficar no zero, assim será.

Essa tal ideia

Essa arte que me anima, que me deixa vivo, que me faz feliz.

Eu quero essa ideia perto de mim, quero ela no meu jardim na janela, no meu fazer.

Com ela, eu ignoro as bestialidades, a falta de coragem desse povo sem alma sem força para idade.

Quem poderia ser? Quem poderia me ativar? Somente essa tal de arte, que abre os caminhos, apesar das dificuldades.

Peça de museu

Sim, eu estou olhando para você, fique calma, não tentarei nada com você, nem sequer uma amizade, só quero ficar olhando.

Sei que não quer nada comigo, eu poderia dar aula sobre esse enunciado, pode ficar em paz, eu sou apenas um observador desinteressado.

É porque no final de semana, vou ter fantasias íntimas, somente isso.

Como um figurante, fazendo figuração na sua vida, sendo uma peça de museu ao seu dispor.

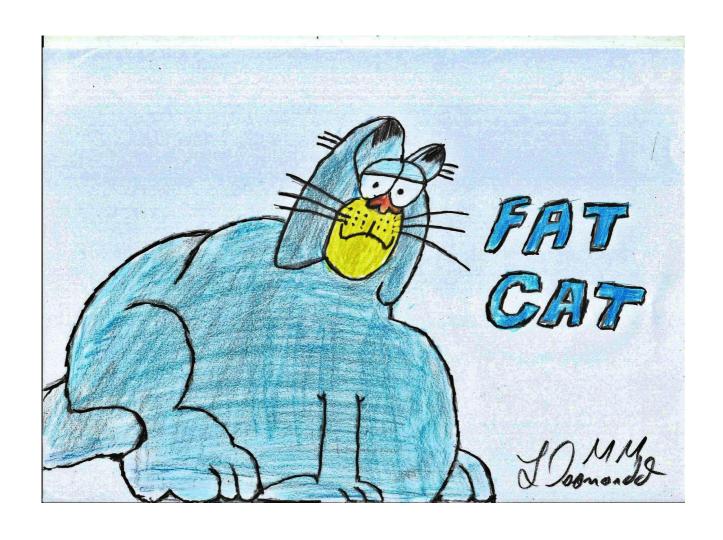
A pedra que sempre ficou ali

Nossa que bela paisagem! É por onde eu vou, olhando a pedra que ficou sempre ali.

Fazendo cálculos precisos, para saber onde devo ir, o que devo almoçar? ainda olhado a pedra que ficou sempre ali.

Olhando as pessoas, resolvi dançar eletricamente, e me deparei com a pedra que sempre ficou ali.

Comecei a chutar baldes chutar as pedras que ficaram sempre ali, resolvi mudar meu percurso.



Eis o gato gordo que aproveita a vida para ser vivida ao Máximo.

Na minha mente, sua imagem sempre vai estar

Eis aqui, no meu mundo, tudo que precisarás, carinho, atenção respeito e compartilhamento.

São atributos reais. de uma porta aberta, como um tapete, com a frase: bem vindo, caso queira visitar.

Mesmo que tenhas que ignorar por seus motivos, por seus medos absurdos, pelas convenções das divindades nunca vistas.

Mesmo assim, eu continuo dizendo...

Na minha mente, sua imagem sempre vai estar, na minha razão, a porta sempre vai existir.

Aonde quer que eu vá.

Na minha mente, sua imagem sempre vai estar.

Os uniformizados da praça

Eles vestem suas roupas especiais com posturas antissociais, e não são naturais.

Atuam dizendo que são feitos para sociedade, mas na verdade, são feitos para o canto superior.

Só sabem espantar alguns poucos perturbadores, mas não sabem reconhecer seus próprios odores.

Não pensam, nunca vão ser pensadores, pois tem suas rações para comer, e manuais para seguir.

Miracle

Todos nós precisamos de um milagre, precisamos de um flash de luz em nossas vidas.

Ficamos tão dependentes de uma surpresa agradável, de uma luz inalcançável, de um mundo supra natural.

Miro para o céu, vejo as estrelas, e me pergunto, qual o sentido disso? o porque das coisas?

Hoje percebo que temos a obrigação de ser esse milagre, tudo que podemos ser, devemos ser aqui mesmo.

Enquanto ao outro lado, talvez nunca saberemos, a natureza verdadeira das coisas.

Livro, O melhor amigo

Leitura para coisas úteis, para diversão, para sonhar, para sorrir, para ser ter o livro na mão.

Livro melhor amigo, aos seus autores, o meu agradecimento, seus conteúdos compartilho contigo, aprendi muito com o que tenho lido.

Em muitos momentos, eu não tinha o que pensar? pois muitos temas consegui revolucionar.

Tem sempre algo para ler, uma ótima companhia para ser ter, que sempre exista livros na minha estante, desejo desfrutá-los a todo instante.

Firmeza

Preciso de firmeza, para lidar com a frieza, dos que ficam no nada com se estivessem em uma riqueza.

Ao contrário

Quando fico de cabeça para baixo, começo ver a realidade de um jeito diferente, de modo completamente inovador.

Eu quero dizer, que precisamos olhar para todos os ângulos possíveis e não imaginados.

Quem sabe se olharmos de um jeito diferente, algo muda na gente, quem sabe?

Por você eu fico em silêncio

Por você eu fico em silêncio, não falo, mesmo sabendo que eu poderia falar alguma coisa, mas o melhor é me silenciar, pois com você eu não quero brigar, pois amo você o bastante para me ocultar, posso brigar com o mundo, mas com você não existe essa possibilidade.

Entenda que você não me dá oportunidade, que você não pensa em mim, só fica de olho em quem não deveria e diante disso eu prefiro me manter em silêncio.

Se eu quiser me explodir, eu posso chorar, mas não pode durar muito, pois preciso aproveitar e amar outras pessoas e ser feliz com elas.

SUB VERSÃO DA FOLIA

Você não pula, você não rebola, você fala pouco, mas mostra um sorriso sincero, ou uma serenidade e seriedade, tem seu jeito próprio de comemorar, de brincar cujo o objeto é o mesmo em si. não precisa de datas, de se fantasiar, de dizer que gosta de todos, de publicar fotos em redes sociais o que faz o tempo em inteiro, a sua neutralidade não aproxima muitas pessoas, mas as poucas que estão com você são as melhores que poderiam estar em sua vida, parabéns! somos introvertidos ou melhor dizendo somos uma versão extrovertida pouco compreendida e estudada, e diante dessa informação somos poucos e não queremos estudo a cerca de nossa personalidade, visto que para sermos compreendidos como qualquer proposta natural, é necessário apenas um interesse sincero.

A maioria quer mostrar, se vestir, e gritar para todo mundo ouvir sua felicidade, sendo que a felicidade tem suas várias maneiras de se apresentar ou não se apresentar. Não vamos julgar o quanto uma pessoa é simpática ou não pela face, visto que a alegria não tem padrões estabelecidos por natureza, apenas de maneira artificial nos tempos atuais.

Só resta o túmulo

Todos precisam de todos, mas ainda sim pensam os tolos que são seres especiais, mas não enxergam que biologicamente somos todos iguais.

Não importa qual sua religião e cor, no final só resta o tumulo, meu amor.

O que se faz do outro lado, acaba afetando também o seu arado.

Que minhas percepções sensoriais e meu intelecto me ajudem a perceber o mal e assim me afastar.

A toca

Não quero forçar amizade, Não quero forçar amor, forçar a natureza de quem me ignorou.

Hoje prefiro ficar na minha toca, sendo feliz com o que me importa.

Fico com minhas atividades, com minha criatividade.

O outro lado é suspeito, de ser qualquer coisa a qualquer preço.

Em tempos de capitalismo, eu me retiro dos fogos de artifício.

A relação com a imagem

O relacionamento com a imagem, seja ela em movimento ou parada, faz eu pensar em como a tecnologia evoluiu durante esse tempo, infelizmente não temos como copiar as pessoas que amamos, sejam elas entes queridos que já se foram, ou pessoas que gostaríamos de ver ao nosso lado. Então quando essas pessoas desejáveis não estão no nosso lado, ficamos apenas com a imagem, com um vídeo, com uma foto, e exigimos assim que a qualidade de ambos seja a melhor possível para aproveitarmos melhor os detalhes da mídia.

Não é de se estranhar com as imagens de santos da igreja católica que despertam um sentimento naquele que visualiza, ao longo dos anos, as imagens, símbolos e figuras nos despertam ideias e interesses. Nós damos significados essas imagens.

Aos sábios

A sabedoria que chegou quando já se sofreu muito na vida, com muitas feridas.

A conexão

Precisamos de conexão, mas sempre existe a barreira do contexto.

Coisas boas

É necessário entender que as coisas boas estão em outra dimensão do pensamento, isso não significa de modo algum pensar no bem, é preciso procurá-lo.

Caso exista, pare de existir

O mundo lhe inventou, você é inútil as nossas vidas, contraditório em suas medidas, louvado ao extremo por almas escondidas.

Atrapalhou as vidas de bom de coração, destruiu vontades naturais, afastou homens de sua beleza interior.

Na minha vida, essa ideia é detestável, e mesmo que exista, eu prefiro relutar para de ti não precisar.

Se sou parte de sua criação, sou um rebelde com toda razão, pois de ti, só tenho nojo de uma ideia alimentada por tanta irracionalidade.

A vantagem possível de nosso tempo é que temos todas as ferramentas necessárias para mudar a história, a desvantagem é que não temos pessoas para isso.

Nadismo consolador

Andar por andar, é o que resta de quem já deu muito e pouco recebeu.

Caminhar sem intenção de nada, amar sem esperar nada, de nada se preocupar.

Nadismo que consola quem já se machucou, quem viu e se perguntou.

Hoje de nada quero, apenas pertencer a mim mesmo, que de fato, já se acostumou com a vida.

A luz da vida dos meus olhos

O que são essas imagens, do que são feitas essas cores, formas que não se reproduzem na realidade.

Seus movimentos, contornos e espessuras vistas, despertam tanta coisa inexplicável.

Quanto imagem representativa de algo a ser visto, e apenas a ser admirado

Sigo Zerado

Sigo zerado, pois não há melhor caminho, onde tudo possa se tornar estrelado.

Sigo em um zero absoluto, em silêncio profundo, pois não há quem me entenda, apenas as estrelas da noite.

Se eu quiser falar, falo para o nada, falo sozinho, falo para o vento.

Não é fácil, mas é melhor ser zerado, do que correr o risco de sofrer com quem não gosta do meu lado

O pequeno Brasil

O pequeno Brasil, sabe comemorar como ninguém, mas não entende de política. Como, quem não tem a mínima ideia do que seja dicotomia.

É azul pra lá É vermelho pra cá, é de direita pra lá de esquerda pra cá. Fraldas sujas vamos limpar.

Pequeno Brasil, só geograficamente grande, de gente que se garante na permanência da inercia elegante.

O que acontece depois que você morrer?

Resposta: Você vira apenas uma ideia lembrada por aquele que ficou.

Abertura

Quem está la fora, quem fica aqui dentro, somos responsáveis por essa abertura chamada razão.

Quem entra na nossa alma? quem entra no nosso pensamento?

Quem nos tira do chão, é disso que eu falo ao olhar esse mundo, de pouco coração.

Quem muda nosso universo interno, nosso sistema paralelo de convivência nos cantos dessa vida.

Adeus, mas não é o fim

Não há + o que comentar. tudo está claro! tudo já foi dito, se doer alguma coisa, vai ter que doer, não tem jeito.

Todos já são auto suficientes, todos já sabem o que querem, agora é seguir o meu caminho, meu destino.

Haverá pedras no caminho, terei que ser duro comigo mesmo para não passar por pedras passadas, por montes já conhecidos.

O outro lado fracassou comigo, demostrou ser indiferente, demostrou não querer nada, então, adeus.

Não é o fim, apenas um outro começo, uma nova etapa, uma nova visão do mundo, mesmo que seja negativa.

É dentro de mim

É dentro de mim, que vivo sem quaisquer publicação. A vida é assim, simples e com emoção.

Os introspectivos cabem nesse mundo, nesse mar profundo de gente que não curti uma sadia solidão.

Me sinto único, não sou melhor do que ninguém, apenas vivo no meu próprio zen.

Quero só o meu espaço, tomar meu vinho, e ser houver uma única pessoa, ela se quiser, receberá o meu abraço.

Live action

Live action, quando você pergunta: o que a vida? se depara com um vazio como resposta.

Mas não importa, pois você terá sua resposta, já que a vida é sua. Seus olhos podem descobrir o que é a vida.

Não temos tempo para reclamar, já que somos programados para um dia não ter dia.

Uma cortina que se abre, e se fecha de varias formas e explicações para dar um simples tom de nada.

No balanço da existência

Que venham os vazios que possam aparecer, faremos deles, o nosso espaço.

No andar desse trem, onde é possível ver o sol, que torna calor a luta do dia a dia, onde o passado ficou para trás.

Tanto suor para colocar em dia, tantos personagens descartáveis que vão embora com o tempo em nossa história simples.

Venha pra cantiga

Esqueça essa depressão, esqueça esse tédio. Procure manter a mente longe dos pensamentos que só atrapalham nosso viver.

Esqueça isso tudo, e venha pra cantiga dessa canção amiga. Ignore quem não te ama, pois quem te ama, já segurou sua mão.

É um mundo difícil de se compreender, mas precisamos viver, então por qual motivo ainda iremos nos preocupar? Temos pouco tempo para ficar triste com isso.

Sem disputas

Cadê as competições do dia a dia. Onde estão as vagas para se tentar nesse espaço limitado ?

Não temos mais disputas, não temos oportunidades. Tudo é feito para seres escolhidos pela sorte.

Sabe aquele filho do governador, nem se formou direito e já é diretor.

Cade os emocionantes confrontos, eles acabaram e só restou os espaço opacos.

Repetição extraordinária

É sempre a mesma coisa, conte outra. Repetimos os grandes casais, que se amam demais, e uma pessoa que tentar sempre a separação do mesmo, esse é o dito enredo das novelas que repetem o mesmo de sempre e o povo adora, já que se identifica com a mesma repetição. há! quanta falsa emoção.

A batalha do eu

Pensar no que resolver. Problemas para eliminar. pensamentos que não param de me chatear, uma batalha interna para se finalizar.

Tento me resolver, me concretizar, mas sempre aparece um fantasma para me atormentar.

Eu esqueço do que combinei comigo, e volto a me relacionar com o meu eu que volta a me questionar.

Andador

É a hora de andar, é possível se cansar, mas para todo andador nada pode ser tão benéfico quanto o pisar no chão.

Pra frente agora

Não existe mais o que reclamar, a realidade é o que sempre foi, tudo é tão claro que nada pode ser feito.

A porta de entrada é essa, é melhor ser desse jeito, pois o outro caminho pode acabar comigo.

Terei que sonhar com os pés no chão, terei que acabar com qualquer paixão, deixar ir embora a desilusão.

Experiência Profissional

Quando se é deixado de lado por pessoas que querem nos ferrar a todo preço.

Cursos profissionalizantes que são ilusões, Mercado que não se importa com qualificações, mas sim a experiência.

Vamos nessa Brasil, vamos continuar sendo essa aberração do trabalho, A verdadeira casa do Baralho.

Devir

O fim chegará, não temos tempo para discutir, coisas que não podem mudar aqui.

O sol vai surgir ou não existir, mudanças poderão sempre acontecer, mas o que não muda, é meu amor por você.

Sempre existirá o devir, sempre existirá caminho pra seguir, a seta do horizonte se mantém.

Eu vou chorar, vou sorrir, eu vou sentir e continuar sempre o devir.

Existências paralelas

Quero que meu mundo apenas tenha uma coexistência com a realidade triste do mundo.

Ter sempre dois lados da moeda, viver apanhando, mas com escudo protetor.

Quem me dera talvez, visitar outros planetas, outros sistemas e sair um pouco desse planeta.

Quem me dera, viver em um sistema de respeito, de respeitabilidade, de humanidade, seria uma utopia?

Até então não existia entendimento

Demorei para assumir, que devo vagar por ai, no sol ou na noite pensando apenas.

Continuar me perder nos meus pensamentos como sempre e de repente tomar um bom vinho ou café.

Demorei para assumir, que não existe nada a fazer. Apenas andar e pensar, sem falar com quem que seja.

Demorei para assumir, o lobo solitário que existe em mim, pois até então não existia entendimento.

Deusa própria

Quero ter todo tempo para você, quero estar dentro e fora para ser consumido por sua alma.

Quero sempre provar, do seu ser. minha deusa é você. Venha até a mim que eu te dou o meu melhor.

Eu luto por você. Vamos sorrir e sofrer juntos, esse mundo também é nosso.

O BRASIL ME MATA

O Brasil me mata, quero oportunidade, mas recebo tapa na cara.

O Brasil me mata estou desempregado, e não existe mercado porque ter ensino médio pra ser caixa, é piada, é ser otário.

Salário minímo é mentira, atrofia o mercado e nos manda uma cilada.

O Brasil me mata todo dia levo tapa na cara, e se protestar vem o estado querer me intimidar com um tiro no rosto só pra avisar.

Internamente

Visualizando imagens, as mais belas possíveis, as melhores em minha mente, e com isso eu pretendo viajar.

Eu pretendo sair um pouco desse plano, eu pretendo passar por outra realidade interna.

Internamente, andando pelos vales do pensamento, esquecendo qualquer sofrimento, esquecendo qualquer dor que possa me abalar.

Internamente, onde a vida habita, onde os sonhos não precisam ser reais.

Não me diga, apenas sinta, reflita. O que não pode nos ser roubado.

Nível de absorvição

Em uma cidade fictícia comendo um sanduíche, olhando para o céu, vejo pombos no ar, só tenho que tomar cuidado para não ser mais um alvo do cotidiano.

As melhores músicas passando em minha mente. Flor de pensamento em nível de absorvição.

Silêncio proposital, proposta indubitável de sons apenas internos fora do mundo.

Regar sonhos, regar paralelos de nossas existências onde podemos chegar.

A estrela que não está lá

Parando o tempo, esvaziando a mente para outro destino de alguma estrela que não se sabe está lá.

Energia brilha no ar, aos olhos de uma águia voando no horizonte.

A energia está dentro de você, feche a mente e liberte seu poder.

Eu sei na dificuldade que pode existir, mas temos que manter nossa estrutura.

Extremismo interno

Controlar diversos botões na minha cabeça mediante de tanta expansão externa.

A guerra interna para vencer o medo e deixar o mundo fluir mesmo em uma capotagem.

Seriedade extrema, para não se deixar abater com os reveses bizarros do cotidiano.

Existe meio-termo? existe equilíbrio? vamos para guerra do eu, do interno.

Embora eu não seja o melhor

Eis que sou um regular cuidador de minha mente que sofre abalos diários com o mundo real.

Então deixe, me aperfeiçoar com o meu pensar, embora eu não seja o melhor cuidador de mim.

Deixei muitas calçadas pelo caminho, deixei muitos pesos pelas estradas, e ainda sim não sou o melhor cuidador de mim.

Então deixe me aperfeiçoar com o meu sonhar, embora eu não seja o melhor orador da vida.

Cuidar da minha vida, até as pernas talvez não aguentarem, embora eu não seja o melhor o melhor encantador de cenários.

O aviso final

Quero entrar na universidade, não me deixam, quero trabalhar em algo que gosto não me deixam.

Qual será o meu destino? se estou jogado na sorte, se o amanhã parece não existir.

Apenas tenho um desejo básico, de ajudar quem eu amo, mas não aparece oportunidade, a morte é quem invade.

A sorte vai me escolher? quem serão os escolhidos? e porque eu ainda permaneço vivo, se nada consigo.

Eu já não posso escolher, porque me parece que eu já estou apto á perder a minha capacidade de viver.

Super nada

Eu fiquei assim, depois dos resultados que vieram até a mim.

Nesse outro lado incompreensível, irracional e desconhecido por mim.

Nada surpreende até o momento, nem mesmo o sol fervendo.

É necessário relaxar, voar na mente em plano terrestre nesse caminho

Aquela entrevista de sempre

Você chega e mostra sua face, fala de seus trabalhos idiotas passados e desnecessários.

Busca uma oportunidade de sair do buraco, onde se enterra de dividas.

O famoso aguarda em casa, as famosas falsas esperanças que nos fazem querer sorrir um dia.

A entrevista de sempre, os pesadelos de uma mente que não acredita mais em ninguém.

O poeta está cansado

O resumo das coisas que pretendo descobrir neste mundo sem manual de instruções para viver.

O cansaço do poeta que anda para chegar em algum tipo de utopia que possa ou não existir.

O poeta está cansado, buscando por algum contentamento. um objeto abstrato talvez possa lhe dar alegria.

Algo que seja verdadeiro, algo que seja revelador, um contato extraterrestre quem sabe.

Porque eu ainda valorizo meus movimentos pela vida

Caminhei pelo fogo do inferno, vivi o que tinha que viver, fiquei alegre quando era hora, fiquei triste quando era o momento.

Agora corro o mais rápido que posso dispostos aguentar tudo que vier pela frente, seja a dor, seja alegria porque eu ainda valorizo meus movimentos pela vida.

Ando preparado para viver, ando preparado para morrer, eu sou amigo do tempo, eu sou amigo do inimigo da imortalidade porque eu ainda valorizo meus movimentos pela vida.

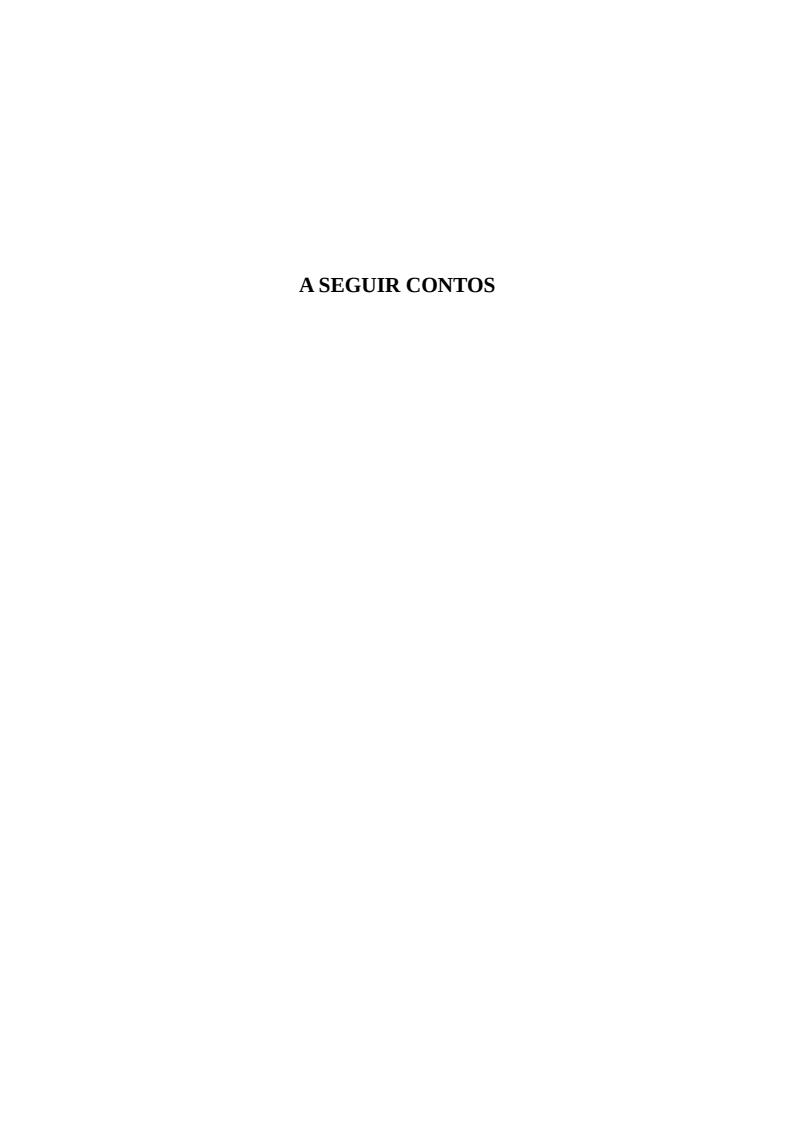
Ainda lembro dos meus momentos, em que ganhei, em que joguei o meu melhor porque eu ainda valorizo meus movimentos pela vida. Se o caminho não mostra condições de trilhar

Nada o que dizer para um espaço em branco, se estou chocado com com realidade.

É melhor me calar, me recolher, não pensar em mais nada, pois corro o risco de me animar demais.

Foram tantas tentativas, fracassos esperados, situações desagradáveis, onde a praticidade pode ser ignorada.

Não há mais nada o que dizer, Não há mais nada o que professar, se o caminho não mostra condições de trilhar. EEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEE DDDDDDDDDDDDDDDDDDDDAAAAAAAAAAAAAAA DDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDDAAAAAAAA EEEESSSSSSSSSSSSSMO.



Assalto errado

Um homem atravessava a rua. Tinha barba longa e andava todo vestido de branco, possuía um sotaque diferente, provavelmente não era brasileiro. Carregava uma bolsa com muito dinheiro e tinha um olhar fixo no horizonte, em meio a uma rua muito movimentada no Rio de janeiro, na Barata Ribeiro em Copacabana.

Seu andar era muito apressado, de forma que quase bateu em outro pedestre na calçada. Irritado, ele começou a xingar em outro idioma, até então desconhecido. Misteriosamente este homem sentou na beirada do calçadão de Copacabana, quando foi abordado por quatro homens armados. Estavam fazendo arrastão na praia. O homem barbudo olhou para os lados, com olhar desesperado, já que possuía muito dinheiro em sua bolsa, disse aos assaltantes que se afastassem dele, mas não foi ouvido, uma vez que ele não disse nada em Português. Logo em seguida, levantou a blusa e apertou um botão que ficava em seu cinto, tudo foi para os ares naquele instante, o homem se explodiu e os assaltantes morreram. Ninguém mais, ao redor, ficou ferido.

O desafio das horas

Era um dia diferente para Jamperson, embora muitos fatores fossem os mesmos durante o ano, o fato do ônibus que poderia estar lotado, o sol escaldante de Recife mostrava uma moldura cotidiana da cidade, mas isso não impedia o Sr Jamperson de pensar que o dia vai ser um pouco diferente, o momento é bastante simples e como a todos os brasileiros, era dia de dar entrada no Seguro desemprego, e o que tinha demais nisso? para Jamperson era a ideia de passar duas ou mais horas esperando em uma cadeira não confortável, o momento de ser chamado.

Jamper como era chamado pelas pessoas que lhe conheciam preparou seu kit anti-tédio, como livros, e música e até fez um café e deixou na garrafa térmica para sua grande jornada, poderia até então ver um filme no tablet, já que a demora quase que previsível da agência do trabalho era um fator no qual Jamperson estava acostumado.

Ele pegou seu ônibus lotado, e demorou cerca de uma hora para chegar no local, quando chegou lá, foi até o balcão e pegou sua senha, e cerca de 5 minutos, já tinha saído da agência. Jamperson nunca se sentiu surpreso daquele jeito, nunca tinha sido atendido de forma rápida, agora ele tinha um desafio maior, saber o que ia fazer nas duas horas livres de seu dia.

Marcos, O fazedor profissional

Este é Marcos, um sujeito diferente dos demais. O mesmo teve várias desilusões na vida, amores não correspondidos, pessoas que não reconhecem ou não reconheceram o quanto ele é uma boa pessoa. Apesar do insucessos, ele não se revoltou. Ele procura enxergar na vida, valores nítidos e cristalinos. Sua vida mudou quando começou a estudar o filosofo Aristóteles. Percebeu que a beleza maior está na essência das coisas, nos elementos que tem o fim em si mesmo.

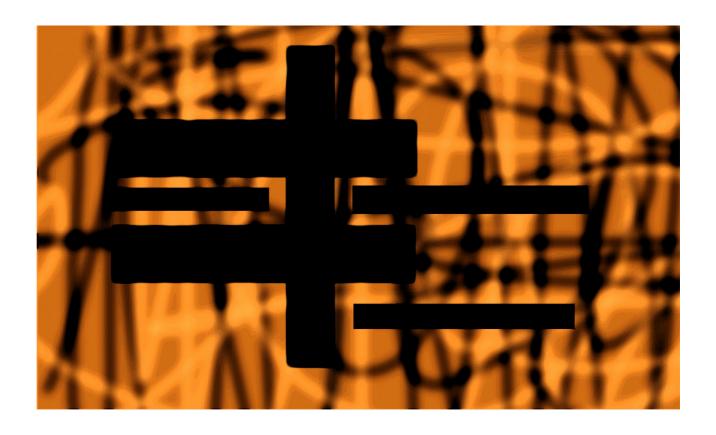
Na manhã de Sábado, Marcos acordou e pensou em praticar o que tinha aprendido. Ele admirava a irmã de seu amigo, mas sabia que não tinha a menor chance, já que a mesma não gostava de homens simples como ele, ela gostava de homens que tinham porte físico musculoso e que não tinha o que conversar, homens vazios, Mas para Marcos isso não importava.

Então Marcos foi até a casa da irmã de seu amigo, sabendo que ia levar um "não", ela atendeu a porta e ele a convidou para assistir um filme no Cinema, ela disse que não poderia, pois estava ocupada. Marcos disse que tudo bem e desejou um bom dia para ela, e deu um sorriso.

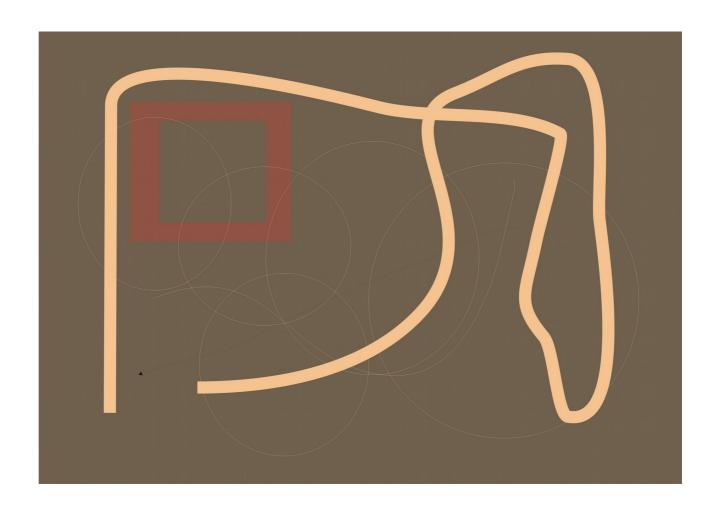
Porque Marcos mesmo sabendo que não ia ganhar nada decidiu convidar? Simplesmente a beleza na ação, no ato era o convite, a forma como ele convidou e aceitou o "não", ato de convidar era o principal e não o resultado. Marcos começou a gostar de fazer as coisas sem esperar nada e com isso mudou sua vida. Se tornou um fazedor da vida profissional.

A SEGUIR

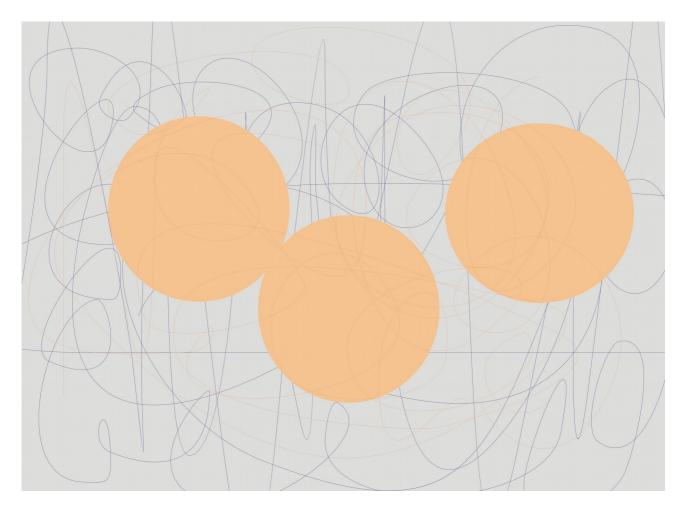
ALGUMAS PINTURAS, OU OBRAS SEM SENTIDO.



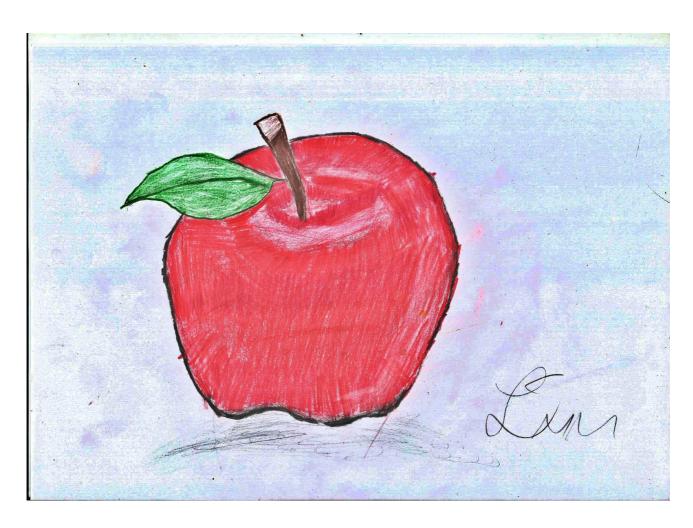
Fios de cabelo



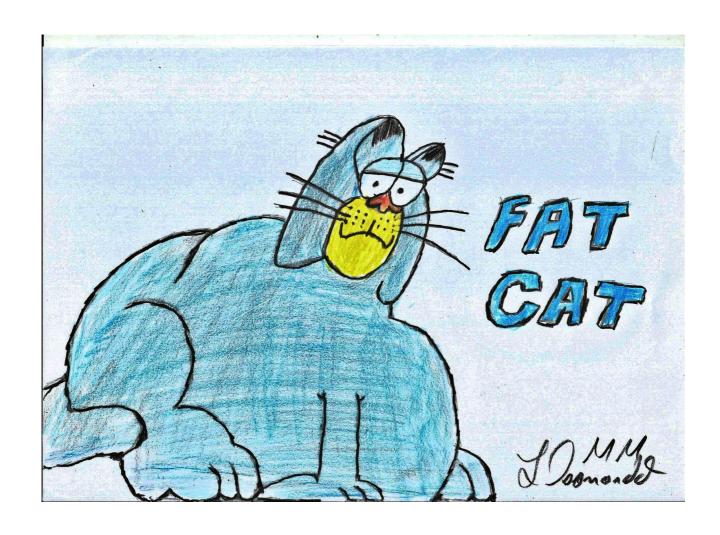
Nada com coisa nenhuma



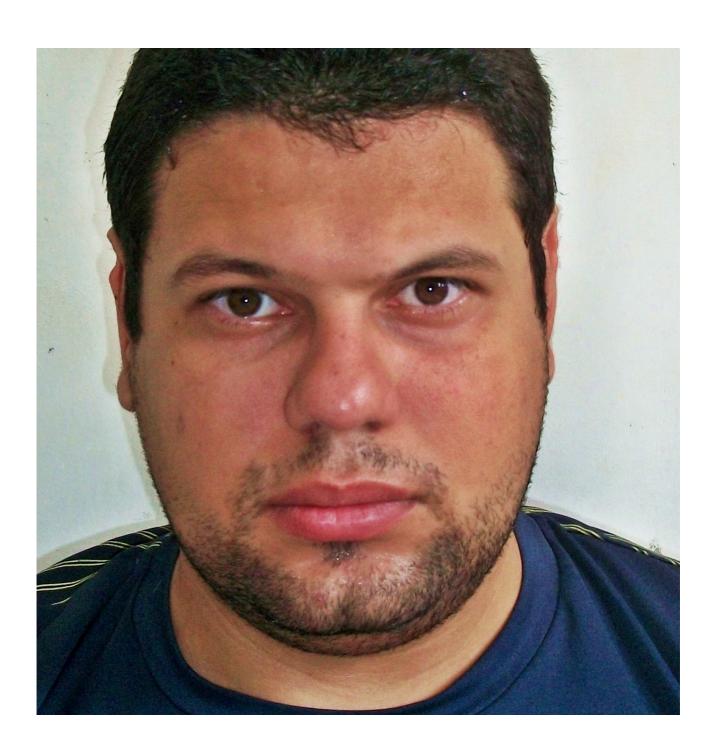
Mundos impossíveis



Maça da vida



Fat cat



Este livro de poesia abstrata e complemento, fui produzido no ano de 2016, seus textos e imagens podem ser reproduzidos em qualquer outro veículo, apenas sendo necessário a divulgação do nome do autor e também comunicando o mesmo enviando um e-mail para leonardomoreno.rio@gmail.com.

POESIAS DE 2016

de LEONARDO MORENO

Ver obras anteriores no endereço

http://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?
id=161865&categoria=M

Obras anteriores

Pouco tempo para ser devorado - 2016

Escritos gerais - 2015